



PROCESSO SELETIVO 2015-2
EDITAL UFU/PROGRAD/DIRPS Nº 03/2015
SEGUNDA FASE

RESPOSTAS ÀS CONTESTAÇÕES AO GABARITO OFICIAL
PRELIMINAR DA PROVA DE LITERATURA

• **QUESTÃO 2:**

CONTESTAÇÃO:

“A meu ver, outra questão que necessita de inclusão nas possibilidades de resposta é a questão 2 de Literatura, uma vez que o poema "Noite de São João" também apresenta a figura de linguagem Paralelismo, que determina efeito sonoro, garantindo musicalidade e caracterizando o gênero Lírico.”

RESPOSTA DA BANCA:

O comando da questão 2, item A, solicita as três figuras de efeito sonoro predominantes na estrofe transcrita do poema Noite de São João, de Jorge de Lima, que são: aliteração, ressonância e onomatopeia. Sobre o paralelismo, afirmamos que ele não ocorre no fragmento em questão, já que para existir o padrão sintático teria que se repetir, mais de uma vez e de forma predominante.

CONTESTAÇÕES:

“... o gabarito preliminar fornecido pela Universidade ao item A da questão 2 de LITERATURA considera apenas as figuras sonoras aliteração, assonância e onomatopéia como predominantes na estrofe do poema de Jorge de Lima. Entretanto, a presença da figura de efeito sonoro paranomásia também é marcante. Justificativa: A paranomásia, emprego de palavras parônimas, ou seja, palavras de sons parecidos, é explícita no uso dos vocábulos parônimos "Chuveiros" e "Chovendo", bem como em "Chios" e "Chiando", que geram uma espécie de trocadilho sonoro na estrofe. Portanto, a paranomásia é uma outra figura de efeito sonoro que predomina na estrofe e deve ser incluída ao gabarito. Referências Bibliográficas: HAUY, AMINI BOAINAIN Gramática da Língua Portuguesa Padrão, São Paulo: EDUSP, 2013; MARTINS, N.”

“...é pedido três figuras de efeito sonoro da estrofe. Acredito que além das figuras colocadas pelo gabarito da universidade, ainda existe mais uma possibilidade: a PARANOMÁSIA. Essa figura consiste no emprego de palavras com sons parecidos e isso ocorre no poema da questão com as palavras "chuvinhas", "chuveiros" e "chovendo". Sendo assim, peço que vocês considerem a paranomásia como uma possível resposta além da aliteração, assonância e a onomatopeia.”

“... considerar também a figura de linguagem denominada paranomásia que consiste no emprego de palavras com sonoridade semelhante.”

RESPOSTA DA BANCA:

O comando da questão 2, item A, solicita as três figuras de efeito sonoro predominantes na estrofe transcrita do poema Noite de São João, de Jorge de Lima, que



são: aliteração, ressonância e onomatopeia. Afirmamos que as palavras utilizadas na estrofe apresentam sons consonantais e vocálicos semelhantes, não configurando Paranomásia, visto que esta consiste no uso de palavras com sons semelhantes e significados distintos.

CONTESTAÇÃO:

“ITENS A e B) Uma vez que no quarto, quinto e sexto versos há a repetição do fonema presente na última sílaba poética, “-ndo”, há também no poema a rima como figura de efeito sonoro. Dessa forma, tal recurso deve ser igualmente considerado na correção.

RESPOSTA DA BANCA:

O comando da questão 2, item A, solicita as três figuras de efeito sonoro predominantes na estrofe transcrita do poema Noite de São João, de Jorge de Lima, que são: aliteração, ressonância e onomatopeia. A rima não se constitui como uma figura de efeito sonoro predominante.

CONTESTAÇÕES:

“... o gabarito preliminar fornecido pela Universidade ao item A da questão 2 de LITERATURA considera apenas as figuras sonoras aliteração, assonância e onomatopéia como predominantes na estrofe do poema de Jorge de Lima. Entretanto, a presença da figura de efeito sonoro anáfora também é marcante. Justificativa: A anáfora, emprego repetido da mesma palavra, ou seja, som ressonante, é explícita no uso do vocábulo “Chiando” repetidamente na sequência “[...]Chuveiros, chiando, chiando, chovendo [...]”, gerando o efeito sonoro de repetição na estrofe. Portanto, a anáfora é uma outra figura de efeito sonoro que predomina na estrofe e deve ser incluída ao gabarito. Referências Bibliográficas: HAUY, AMINI BOAINAIN Gramática da Língua Portuguesa Padrão, São Paulo: EDUSP, 2013; MARTINS, N. S. Introdução à Estilística: a expressividade na língua portuguesa. São Paulo: T. A. Queiroz/EDUSP, 1989.”

RESPOSTA DA BANCA:

O comando da questão 2, item A, solicita as três figuras de efeito sonoro predominantes na estrofe transcrita do poema Noite de São João, de Jorge de Lima, que são: aliteração, ressonância e onomatopeia. Sobre a Anáfora que é a repetição de palavras na estrofe do poema, pode-se verificar que a repetição ocorre de modo isolado, visto que somente o vocábulo “chiando” se repete no quarto e quinto versos.

• QUESTÃO 4:

CONTESTAÇÃO:

“...Na letra B diz o seguinte: Elabore um texto explicando a antítese apresentada pelo poeta na penúltima estrofe, ao referir-se à condição feminina, contrapondo as expressões “beijo cancelado” versus “produção de tanguês e granadas”. O poema se refere à condição feminina na última estrofe e não na penúltima (o poema na prova possui 3 estrofes). No poema não há a palavra tanguês e sim tanques...”

RESPOSTA DA BANCA:

Os erros de digitação na quarta questão da prova de Literatura não prejudicam a compreensão e o desenvolvimento da mesma, visto que a palavra “tanques” consta com a



grafia correta no corpo do poema. A falta de separação entre a terceira e a quarta estrofes é suprida pela especificação dos versos que compõem a antítese “beijo cancelado” versus “produção de tanques”.